

CINEMA/CRÍTICA

Imagens "reais"

Dez anos depois de "A Bruxa de Blair", Hollywood repete a mesma fórmula, sem a mesma graça, em "Atividade Paranormal"

FÁBIO FREIRE
Repórter

O maior problema de "Atividade Paranormal" se chama "A Bruxa de Blair". Lançado em 1999, o filme dos irmãos Daniel Myrick e Eduardo Sánchez fez sucesso ao usar imagens supostamente reais e captadas pelos próprios protagonistas para gerar calafrios na plateia em uma trama simples de terror. Dez anos depois, "Atividade Paranormal" copia a proposta e deixa a desejar pelo simples fato de não ser nenhuma novidade.

Sim, o gênero de terror é o que melhor sabe aproveitar as deficiências das imagens digitais, tendo provado isso em filmes como "Cloverfiel - Mons-

tro" e "[REC]". As limitações desse tipo de imagem, mais escuras e com menos detalhes do que as captadas em película, são ideais para produções que querem assustar ao sugerir mais do que mostrar. As imagens tremidas e a facilidade de mobilidade das câmeras também ajudam a atribuir a esses filmes um sentido de urgência bem apropriado para tramas sobre fantasmas e assombrações.

Fraqueza narrativa

Mas tudo isso já foi discutido e explorado pelos filmes anteriores, e "Atividade Paranormal" perde o mote e tem que prender a atenção da plateia apenas pela história. E se esteticamente a produção não traz nada de novo, narrativamente a coisa desanda graças à fraqueza da trama: um casal registra os fenômenos que acontecem na mansão onde moram. E pronto.

Graças, basicamente, à burrice dos dois personagens, a trama vai se desenrolando da forma menos interessante possível. Ela sofre pesadelos, ouve barulhos estranhos e sente, des-



CASAL COME o pão que um demônio amassou no terror "Atividade Paranormal", filme que faz uso de imagens gravadas pelos próprios personagens para tentar assustar o espectador

de criança, a respiração de algo. Ele, a princípio, não leva a coisa muito a sério e está mais preocupado em registrar tudo no equipamento de última geração que comprou exatamente para tentar desvendar o mistério.

Mesmo noite após noite os dois sofrendo com manifestações cada vez mais fortes, eles não arredam o pé da mansão. A

desculpa de que os acontecimentos irão aonde ela for não convencem e é repetida à exaustão para tentar convencer o espectador da inércia dos personagens, que, assim como em "A Bruxa de Blair", mais uma vez, têm os mesmos nomes dos atores que os protagonizam.

Se enquanto história o filme deixa a desejar, já que os sustos

são poucos e, em quase uma hora e meia de filme, quase nada acontece, enquanto cinema "Atividade Paranormal" não tem muito a dizer. As imagens cruas e a edição abrupta cansam na medida em que a proposta da produção não se sustenta. Nem mesmo a discussão em torno da nossa atual obsessão por registrar tudo empolga (hoje em dia,

para as novas gerações, parece ser mais relevante registrar os acontecimentos e jogá-los na internet para que o máximo de pessoas os acesse do que propriamente fazer parte deles). "Cloverfiel - Monstro" já explorou o tema com mais propriedade e talento. Falta a "Atividade Paranormal" um sentido.

Quando o final de "Atividade Paranormal" chega, a sensação que fica é que você já viu aquilo antes. E da primeira vez foi bem mais divertido. Mais do que um sucesso fílmico, "Atividade Paranormal" se sair melhor como uma boa estratégia de marketing, vendido, basicamente, por meio do boca-a-boca. E até nisso o filme remete à "A Bruxa de Blair", que, há 10 anos, praticamente inaugurou a era da internet como ferramenta de divulgação cinematográfica. ■

MAIS INFORMAÇÕES

► "ATIVIDADE Paranormal" (Paranormal Activity, EUA, 2009). Direção de Oren Peli. Com Micah Sloat e Katie Featherstone. 87 minutos. Confira salas e horários no Zoeria.

TV DIÁRIO APRESENTA

CINE NORDESTE

A HORA DA ESTRELA

DIREÇÃO SUZANA AMARAL

DRAMA - 96min

AMANHÃ 22h30

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Fortaleza
coelce
IBR TRANSPETRO
Ministério da Cultura
GOVERNO FEDERAL
SECRETARIA DE CULTURA
TV DIÁRIO

Arte, Cultura, Esporte, Música, Gastronomia e Humor. Tudo isso é...

Fortaleza em Férias

Dias 11, 12 e 13 de Dezembro
Praia de Iracema

Dia 11 Pantch e as Rochas, Moisés Marques e Ana Cañas
· Oficinas de arte e educação · Shows de humor · Aula de samba · Feira Mix

Dia 12 Unidos da Cachorra, Sérgio Loroza e Roberta Sá
· Culinária experimental · Aulas de tai chi chuan · Exposição de artesanato

Dia 13 Dia Nacional do Forró - Homenagem a Humberto Teixeira e Luiz Gonzaga
· Escolinha de surf · Biblioteca ao ar livre · Oficina de cordel · Aulas de forró
· Culinária regional · Desafios de repentistas · Embolando na praia

OFICINAS - ARTESANATO - HUMOR - GASTRONOMIA - MÚSICA - ESPORTE

Realização Patrocínio Apoio

INSTITUTO SOLARIS BOA Prefeitura de Fortaleza Fortaleza BRASIL SEBRAE CE

CENTRO DE CONSULTORIA FINANCEIRA



Temos as melhores soluções financeiras. Antes de decidir, fale com um de nossos consultores. Estamos a sua disposição.
Newton Freitas
Presidente
"Autor do Dicionário Oboé de Finanças"

Reserve já o seu horário:

- Mônica Cysne: 4141.0543
- Regina Machado: 3458.1847
- Gabriella Ferrer: 3458.1738
- Lúcia Freitas: 4141.0542

OBOÉ FINANCEIRA

www.oboe.com.br/porta
0800 275 3399